

SILVA, Antônio Moreira da

*const. 1891; dep. fed. SP 1891-1899 e 1901-1905.

Antônio Moreira da Silva nasceu em Sorocaba (SP) no dia 9 de novembro de 1851, filho de Inácio Moreira da Silva, um dos primeiros hoteleiros da cidade, e de Rosa Maria de Oliveira.

Em 1866, auxiliou no estabelecimento do Gabinete de Leitura Sorocabano, onde foi secretário e bibliotecário. Também em sua cidade natal, fundou no final da década de 1860 o Clube Palestra, associação filantrópica e literária. Maçom, foi fundador e primeiro presidente da Associação do Livre Pensamento e participou das sessões do Recreio Instrutivo de Sorocaba, associação em que se discutiam teses de história, filosofia e política.

Durante parte de sua vida trabalhou como jornalista. Começou a escrever no jornal *Sorocabano*, além de ter sido redator do *Araçoiaba* e do *Ipanema*. Após se estabelecer em Itapetininga, fundou o *Município*, primeiro jornal da cidade, lançado em 15 de junho de 1873, e o *Partido Municipal*, em 1875, ambos de tendência republicana e abolicionista, e ainda *O Corisco*, periódico humorístico. Já em Tatuí, para onde se mudou em 1878, fundou o *Progresso de Tatuí*, primeiro periódico local. Atou também na área da advocacia, mediante aprovação no exame jurídico do Tribunal da Relação de São Paulo e Paraná, o que lhe valeu a habilitação para se tornar advogado prático. Em Tatuí, exerceu as funções de delegado de polícia e de presidente da Intendência Municipal, correspondentes, estas, às do atual prefeito. Participou também de obras filantrópicas ao ajudar na criação do Asilo da Caridade, primeiro estabelecimento hospitalar da Tatuí, em 1885, para o amparo dos portadores do mal de Hansen, e ao estabelecer, junto com outros intelectuais, na cidade de Itapetininga, a Escola do Povo, lecionando gratuitamente para homens livres e escravos.

Após a proclamação da República, foi eleito deputado constituinte por São Paulo em 15 de setembro de 1890. Empossado em 15 de novembro seguinte, com mandato até dezembro de 1893, foi reeleito para a legislatura 1894-1896 pelo 4º distrito. Pelo 1º distrito, foi eleito

para a legislatura 1897-1899, na vaga aberta pela renúncia de Firmiano Moraes Pinto. Em 1901 voltou a ser eleito, agora na vaga de Alfredo Pujol, o mesmo ocorrendo na legislatura 1903-1905.

Faleceu em Curitiba no dia 3 de março de 1920.

Era casado com Maria Leopoldina Moreira da Silva, filha do coronel Antônio Joaquim da Silveira, descendente dos fundadores da cidade de Itapetininga (SP). Teve uma filha.

Publicou discursos, defesas e pareceres.

Henrique Sugahara Francisco

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; Dicionário de ruas. Disponível em: <[http://www.dicionarioderuas.com.br/LOGRA.PHP?TxtNome=RUA ANTONIO MOREIRA DA SILVA&dist=81&txtusuario=&TxtQuery=1](http://www.dicionarioderuas.com.br/LOGRA.PHP?TxtNome=RUA_ANTONIO_MOREIRA_DA_SILVA&dist=81&txtusuario=&TxtQuery=1)>; INST. HIST. GEO. GENAL. SOROCABA. Disponível em: <<http://www.ihggs.org.br/index.php?option=content&task=view&id=260&Itemid=119>>, <<http://www.ihggi.org/genealogia-ana-nunes-vieira-historia.php>>; NOGUEIRA, O. *Contribuição*.